Resumo de notícias econômicas

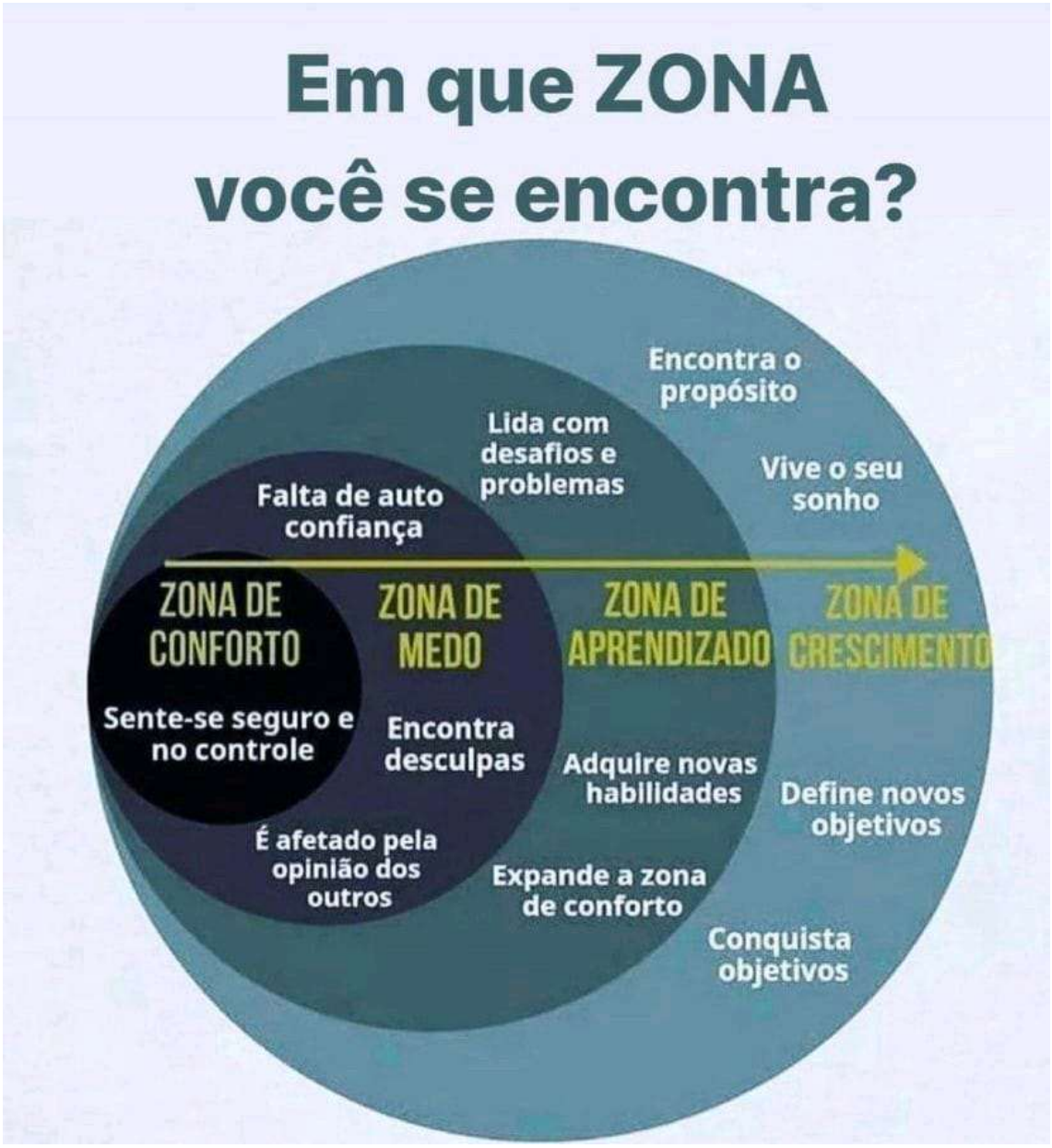
10 de Maio de 2022 (terça-feira)

Ano 3 n. 342

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

ADECE
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO


Em que ZONA você se encontra?
ZONA DE CONFORTO
Sente-se seguro e no controle
É afetado pela opinião dos outros
Falta de auto confiança
ZONA DE MEDO
Encontra desculpas
Lida com desafios e problemas
ZONA DE APRENDIZADO
Adquire novas habilidades
Expande a zona de conforto
Encontra o propósito
ZONA DE CRESCIMENTO
Define novos objetivos
Vive o seu sonho
Conquista objetivos

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
10 DE MAIO DE 2021

- Controle de estoque nos países deixam os alimentos mais caros

A Ucrânia limitou as exportações de óleo de girassol, trigo, aveia e gado, em um esforço para proteger sua economia devastada pela guerra. A Rússia proibiu a exportação de fertilizantes, açúcar e grãos para outros países. A Indonésia, que produz mais da metade do óleo de palma do mundo, interrompeu as exportações do produto.

- 'Dinheiro de volta' seduz consumidor

"Cashback" alcançou R$ 10 bilhões em vendas no comércio virtual em 2021, representa o mercado de empresas que oferecem o sistema de recompensa por cashback, do inglês "dinheiro de volta". Milhares de brasileiros vêm aderindo a esse modelo de compras que oferece retorno porcentual imediato em dinheiro.

- Governo estuda alívio em frete para caminhoneiros

Depois do anúncio do lucro de R$ 44,5 bilhões da Petrobras em apenas três meses, o governo federal estuda mudanças nas regras de compensação do preço dos combustíveis em contratos de afretamento de transporte rodoviário.

- Congresso não abre mão do teto, diz Pacheco

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco afirmou que o Congresso Nacional não abre mão do teto de gastos públicos. "Foi uma conquista de 2016 e é a expressão de responsabilidade fiscal de um país civilizado sob o ponto de vista de gasto público, então, não abrimos mão disso", após iniciativas do governo para excluir o Auxílio Brasil do limite.

- Práticas ambientais atraem investimentos

A comprovação de práticas sustentáveis por meio de certificações tem ajudado empresas na captação de investimentos. Pequenos e médios negócios são maioria nesse movimento e apostam na chancela para expandir, buscando fundos específicos para empreendimentos verdes. No Sistema B, que avalia aspectos de ESG, cresceu 260% o número de negócios certificados entre 2017 e 2022, indo de 60 para 215 empresas. As certificações concedidas ganharam fôlego: foram 29 em 2019, 39 no ano seguinte e 45 em 2021.

- Inflação trava planejamento de empresas e freia retomada

A inflação de dois dígitos tem dificultado o planejamento das empresas no Brasil, até mesmo no curto prazo. Sem previsão do custo da matéria-prima ou do frete no mês seguinte, muitas companhias estão adiando investimentos, mudando modelos de vendas e reajustando preços com mais frequência, para não comprometer margens financeiras.

- Projeções apontam commodities em baixa no próximo ano

O choque de alta das commodities nos últimos meses deve servir de impulso para a economia do Brasil neste ano, por causa das exportações e seus efeitos financeiros. O vento, no entanto, poderá mudar em 2023. Vários economistas consideram em seus cenários de médio prazo uma perda de fôlego nas cotações no próximo ano.

- Juro elevado e inadimplência fazem fintechs despencarem

A alta de juros e o menor crescimento global se transformaram em uma combinação fulminante para o valor das fintechs em todo o mundo. Isso inclui o brasileiro Nubank, que acaba de chegar ao seu valor mínimo de mercado, poucos meses depois de protagonizar uma das mais badaladas aberturas de capital do planeta.

- Unigel reforça atuação no agronegócio brasileiro

A petroquímica Unigel está investindo R$ 600 milhões no País para ampliar a produção de fertilizantes e sua participação no mercado. Do montante, R$ 500 milhões vão para uma nova planta de ácido sulfúrico em Camaçari (BA) e outros R$ 50 milhões a R$ 100 milhões serão destinados à reativação da unidade de sulfato de amônio em Laranjeiras (SE), arrendada da Petrobras. Ambos os projetos devem entrar em operação até o 2.º trimestre de 2023.

Controle de estoque nos países deixam os alimentos mais caros (10/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Ucrânia limitou as exportações de óleo de girassol, trigo, aveia e gado, em um esforço para proteger sua economia devastada pela guerra. A Rússia proibiu a exportação de fertilizantes, açúcar e grãos para outros países. A Indonésia, que produz mais da metade do óleo de palma do mundo, interrompeu as exportações do produto. E a Turquia suspendeu as exportações de manteiga, carne de vaca, de cordeiro.

A invasão da Ucrânia pela Rússia desencadeou uma nova onda de protecionismo, à medida que os governos, desesperados para garantir alimentos e outras commodities para seus cidadãos e o aumento dos preços, erguem barreiras para impedir as exportações. A atual onda de protecionismo só irá agravar os problemas que os governos estão tentando mitigar, alertam especialistas. As restrições de exportações estão tornando grãos, óleos, carnes e fertilizantes mais caros e mais difíceis de se encontrar. Isso está colocando uma pressão sobre os pobres, que estão usando uma parcela maior de suas rendas para pagar por comida, aumentando o risco de agitação social.

Desde o início do ano, os países impuseram um total de 47 restrições à exportação de alimentos e fertilizantes, de acordo com o monitoramento de Simon Evenett, professor da Universidade de St.Gallen. Ngozi Okonjo-Iweala, diretoral da OMC, disse que a guerra reforçou os problemas da interdependência econômica. Mas ela pediu aos países que não tirassem conclusões equivocadas a respeito do sistema comercial internacional, dizendo que ele ajudou a impulsionar o crescimento global e forneceu bens importantes aos países mesmo durante a pandemia.

‘Dinheiro de volta’ seduz consumidor (10/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

“Cashback” alcançou R$ 10 bilhões em vendas no comércio virtual em 2021, representa o mercado de empresas que oferecem o sistema de recompensa por cashback, do inglês “dinheiro de volta”. Milhares de brasileiros vêm aderindo a esse modelo de compras que oferece retorno porcentual imediato em dinheiro. Para especialistas, o crescimento desse tipo de negócio no País vai ganhando o espaço que antes era dos programas de pontos no cartão de crédito, ou serviço de milhagem.

Para Myrian Lund, educadora financeira da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar), apesar de atrativo, o uso do cashback precisa ser feito com consciência e planejamento. Ela alerta que é comum o caso de consumidores que, “enfeitiçados” pela ideia de retorno imediato, acabam gastando mais do que deveriam, ou até pagando mais caro por um determinado produto por conta do benefício.

Ainda na opinião da especialista, a presença do cashback foi impulsionada pelo crescimento do e-commerce durante a pandemia e por um serviço que olha para as camadas baixas da sociedade, com consumidores de menor poder aquisitivo

Governo estuda alívio em frete para caminhoneiros (10/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Depois do anúncio do lucro de R$ 44,5 bilhões da Petrobras em apenas três meses, o governo federal estuda mudanças nas regras de compensação do preço dos combustíveis em contratos de afretamento de transporte rodoviário. O modelo, defendido pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, foi discutido na quinta-feira em reunião na Casa Civil pelo Ministério de Minas e Energia.

A intenção do Executivo é aproximar o modelo brasileiro do americano, garantindo o preço do frete para o caminhoneiro pelo preço final, quando da entrega da mercadoria. É uma tentativa de reduzir o risco para o caminhoneiro autônomo, grupo que apoia o presidente, mas que, com a alta dos combustíveis, tem feito muito barulho com críticas ao seu governo. Hoje, um dos problemas financeiros do caminhoneiro é a volatilidade. Hoje, o caminhoneiro contrata por um determinado valor. Mas, com a variação do combustível, quando a entrega chega ao destino, o valor do combustível está mais alto. Assim, o caminhoneiro leva prejuízo porque durante a viagem ele pagou mais. A medida seria uma maneira de o preço final proteger o caminhoneiro para não sofrer volatilidade. Dados da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) indicam que, há cinco anos, o Brasil tinha 919 mil transportadores autônomos. Em 2021, a agência estima que o número caiu para 696 mil motoristas.

Congresso não abre mão do teto, diz Pacheco (10/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco afirmou que o Congresso Nacional não abre mão do teto de gastos públicos. “Foi uma conquista de 2016 e é a expressão de responsabilidade fiscal de um país civilizado sob o ponto de vista de gasto público, então, não abrimos mão disso”, após iniciativas do governo para excluir o Auxílio Brasil do limite. Pacheco defendeu a aprovação dos pisos da enfermagem e dos agentes comunitários de saúde, que impactam as contas do governo federal, dos Estados e dos municípios. A proposta dos agentes comunitários, aprovada pelo Senado na semana passada, aumenta as despesas da União em R$ 3,7 bilhões por ano, sem folga no teto.

Práticas ambientais atraem investimentos (10/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

A comprovação de práticas sustentáveis por meio de certificações tem ajudado empresas na captação de investimentos. Pequenos e médios negócios são maioria nesse movimento e apostam na chancela para expandir, buscando fundos específicos para empreendimentos verdes. No Sistema B, que avalia aspectos de ESG, cresceu 260% o número de negócios certificados entre 2017 e 2022, indo de 60 para 215 empresas. As certificações concedidas ganharam fôlego: foram 29 em 2019, 39 no ano seguinte e 45 em 2021. Já a Sociedade Vegetariana Brasileira concedeu o selo de produto vegano a 240 empresas entre 2017 e 2021. Dessas, cerca de 44% são de pequeno porte e 32% são médias.

Empresas de pequeno e médio portes representam 86,5% das B certificadas, e a verificação inclui um questionário com mais de 200 perguntas. Negócios usam a certificação como atrativo para investidores. Essa é a aposta do grupo Casa Feito Brasil, das marcas Feito Brasil e Quintal Dermocosméticos. O negócio se prepara para o primeiro aporte, com início das negociações no próximo semestre. Empresa B desde 2019, a companhia tem o selo EcoCert de cosméticos orgânicos e naturais.

No caso da Insecta Shoes, única Empresa B de calçados no Brasil e certificada em 2016, o investimento de R$ 300 mil veio em 2018, um smart money (aporte qualificado, que inclui consultoria) que levou investidores para o dia a dia do negócio. “O certificado com certeza validou nosso posicionamento e trouxe mais seriedade para os nossos desafios de sustentabilidade”, diz Barbara Mattivy, sócia. Em 2021, a Insecta captou R$

1,8 milhão em três meses numa rodada de equity crowdfunding (financiamento coletivo de investidores) junto à Platta, que atua com negócios de impacto. Quem também aproveita esse ecossistema é a empresa de leites veganos Nude.

Inflação trava planejamento de empresas e freia retomada (10/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

A inflação de dois dígitos tem dificultado o planejamento das empresas no Brasil, até mesmo no curto prazo. Sem previsão do custo da matéria-prima ou do frete no mês seguinte, muitas companhias estão adiando investimentos, mudando modelos de vendas e reajustando preços com mais frequência, para não comprometer margens financeiras. Há quem tente segurar ao máximo os reajustes porque, com os preços mais altos, o consumo cai. “Tem sido complicado acertar as previsões”, afirma o copresidente da indústria de papel cartão Papirus, Amando Varella.

AFluid Feeder, fabricante de sistemas para tratamento de água e efluentes de SP, fez um plano de investimentos com base numa projeção de inflação de 5%. Em abril, no entanto, o IPCA-15 chegou a 12,03% no acumulado de 12 meses, a maior taxa nesse comparativo desde novembro de 2003, quando foi de 12,69%.

A escalada da inflação no País, com índices acima de dois dígitos desde setembro do ano passado, tem dificultado bastante o planejamento das empresas até mesmo no curto prazo. Sem previsão de quanto vai custar a matéria-prima ou o frete no mês seguinte, muitas delas estão tendo de engavetar investimentos importantes para a melhoria do processo produtivo, mudar modelos de vendas e reajustar os preços mais vezes durante o ano, para não comprometer as margens financeiras.

Projeções apontam commodities em baixa no próximo ano (10/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

O choque de alta das commodities nos últimos meses deve servir de impulso para a economia do Brasil neste ano, por causa das exportações e seus efeitos financeiros. O vento, no entanto, poderá mudar em 2023. Vários economistas consideram em seus cenários de médio prazo uma perda de fôlego nas cotações no próximo ano.

Relatório do Banco Mundial projeta alívios nas cotações das matérias-primas, em 2023 e 2024. Nas projeções do banco, as commodities energéticas deverão recuar, em média, 12,4% em 2023 e 11,9% em 2024. Já o preço das "commodities não energéticas" deverão cair, em média, 8,8% no próximo ano e 3,2% em 2024.

Recentes revisões de cenário citaram a moderação nas cotações de commodities a partir de 2023. No mês passado, o Itaú revisou a projeção de crescimento econômico no Brasil em 2022 para 1%, ante 0,2% estimado anteriormente, mas baixou a estimativa de 2023 para 0,2%, ante 0,5% anteriormente, "considerando os juros mais elevados e a expectativa de alguma queda de preços de commodities".

Juro elevado e inadimplência fazem fintechs despencarem (10/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

A alta de juros e o menor crescimento global se transformaram em uma combinação fulminante para o valor das fintechs em todo o mundo. Isso inclui o brasileiro Nubank, que acaba de chegar ao seu valor mínimo de mercado, poucos meses depois de protagonizar uma das mais badaladas aberturas de capital do planeta. Com essa mudança de cenário, somada à inflação e ao contexto ainda mais desafiador da guerra entre Rússia e Ucrânia, o risco para o desembolso de crédito aumentou, o que coloca em xeque o ritmo do crescimento futuro de startups do setor financeiro.

Na média, as grandes fintechs listadas já perderam cerca de metade do valor no acumulado deste ano. O Nubank roda perto de seu preço mínimo, com um recuo de cerca de 40% em relação ao preço de largada de seu IPO, em dezembro de 2021 – no ano, a desvalorização é de 42%. Entre outras brasileiras também listadas nos Estados Unidos, Pagseguro registrou um tombo de cerca de 45% e Stone, de mais de 50%. Fintechs estrangeiras também registram quedas expressivas.

Com esse cenário, nas últimas semanas, analistas do setor financeiro passaram a escrever relatórios mais reticentes. O principal ponto de cautela tem sido a qualidade do crédito concedido pelas fintechs. A pergunta mais frequente é se o cliente que fez o empréstimo terá fôlego para pagá-lo. "Isso aumenta o risco de o Nubank eventualmente ter de frear a originação (concessão de crédito), diminuindo o ritmo de monetização e

diminuindo as esperanças para 2023”, segundo relatório do Itaú BBA, assinado pelos analistas Pedro Leduc, Mateus Raffaelli e William Barranjard.

Unigel reforça atuação no agronegócio brasileiro (10/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

A petroquímica Unigel está investindo R$ 600 milhões no País para ampliar a produção de fertilizantes e sua participação no mercado. Do montante, R$ 500 milhões vão para uma nova planta de ácido sulfúrico em Camaçari (BA) e outros R$ 50 milhões a R$ 100 milhões serão destinados à reativação da unidade de sulfato de amônio em Laranjeiras (SE), arrendada da Petrobras. Ambos os projetos devem entrar em operação até o 2.º trimestre de 2023, diz Roberto Noronha, o CEO. Juntos, ampliam a capacidade produtiva, hoje de 2,9 milhões de toneladas anuais, em 820 mil t/ano. A meta da Unigel é ter no agro um terço do seu faturamento (de 26% em 2021). “Há grande espaço para o Brasil reduzir a dependência de adubos”, diz.

Atenta à demanda crescente pela descarbonização do agronegócio, a Unigel pretende destinar ao setor parte da produção de sua planta de amônia e hidrogênio verdes. Em construção em Camaçari, terá capacidade de cerca de 200 mil toneladas/ano de amônia verde. Outros projetos para expansão estão em estudo. A Unigel cogita crescimento pelas fábricas atuais e não descarta a possibilidade de arrendar ativos da Petrobras. “Se a Petrobras colocar em processo licitatório, vamos olhar.

PARA NÃO ERRAR MAIS

USO DA CRASE

Se vou **A** / Volto **DA** > **TEM CRASE**
Exemplo: Vou À escola / Volto DA escola

Se vou **A** / Volto **DE** > **NÃO TEM CRASE**
Exemplo: Vou A São Paulo / Volto DE São Paulo

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – ADECE
Fone: (85) 3108.2700
www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	**2019**	**2020***	**2021****	**2022****
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	**2019**	**2020***	**2021****
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)				
REGIÃO/ANO	**JAN-DEZ/18**	**JAN-DEZ/19**	**JAN-DEZ/20**	**JAN-DEZ /21**
Ceará	1,86	1,83	-3,97	4,22
Nordeste	1,59	0,34	-3,54	2,97
Brasil	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Var (21 - 22) %**
Exportações	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
Importações	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
Saldo Comercial	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	**2019**	**2020**	**2021 (Até dezembro)**
Brasil (R$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,68
Ceará (R$ Bi)	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
ATIVIDADE – CEARÁ	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.
Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	**2018.4**	**2019.4**	**2020.4**	**2021.3**
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	**7.312 (100%)**	**7.410 (100%)**	**7.620 (100%)**	**7.408 (100%)**
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) **(b)**	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) **(c)**	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021* (Até dezembro)**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.
Nota: * **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	**492.569**	**411.109**	**81.460**
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	**7.278.915**	**6.743.736**	**535.179**
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			**604.727**

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.
Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Abertura	70.245	85.246	89.216	110.011
Fechamento	71.837	31.598	27.472	38.832
Saldo	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Var (18 - 21) %**
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**Var (20 - 21) %**
Ceará	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

ADECE

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
103.391,96

NASDAQ
11.590,00

DOW JONES
32.187,51

S&P 500
3.983,94

Nikkei 225
27.003,56

LSE LONDRES
7.050,00

MOEDAS

DÓLAR
R$ 5,15

EURO
R$ 5,44

GBP - USD
1,23

USD - JPY
130,26

EUR - USD
1,06

USD - CNY
6,73

BITCOIN
$30.540,67

COMMODITIES

BRENT (US$)
105,06

Prata (US$)
21,72

Boi Gordo (US$)
133,38

Trigo NY (US$)
1.090,50

OURO (US$)
1.853,70

Boi Gordo (R$)
318,65

Soja NY (US$)
1.587,12

Fe CFR (US$)
136,91

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
2,58

US T-5Y
2,94

US T-10Y
3,04

US T-20Y
3,39

US T-30Y
3,17

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
232,24

SELIC (%)
12,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (FEV/2022)
4.817,10 Mi

INVES - CE (FEV/2022)
92,93 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
11,30

Última atualização:
09/05/2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO